

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CURSO DE ENFERMAGEM**

**AVERLINE REIS DE SOUSA SANTOS
LEANDRO ADRIANO SANTOS SILVA
RAFAEL FERREIRA DE LIMA**

**COVID-19 - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELA ENFERMAGEM NO BRASIL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

**Ribeirão Preto
2021**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
CURSO DE ENFERMAGEM**

**AVERLINE REIS DE SOUSA SANTOS
LEANDRO ADRIANO SANTOS SILVA
RAFAEL FERREIRA DE LIMA**

**COVID-19 - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELA ENFERMAGEM NO BRASIL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Barão de Mauá. Como requisito para o término da graduação com título de Bacharel em Enfermagem. Realizado na Cidade de Ribeirão Preto - SP.

Orientadora: Me. Tania Aparecida Cancian Masella.

**Ribeirão Preto
2021**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

C914

Covid-19 - Publicações realizadas pela enfermagem no Brasil: revisão integrativa/Averline Reis de Sousa Santos; Leandro Adriano Santos Silva; Rafael Ferreira de Lima - Ribeirão Preto, 2021.

44p.il.

Trabalho de conclusão do curso de Enfermagem do Centro Universitário Barão de Mauá

Orientador: Me. Tania Aparecida Cancian Masella

1. Covid-19 2. Enfermagem I. Santos, Averline Reis de Sousa II. Silva, Leandro Adriano Santos III. Lima, Rafael Ferreira de IV. Masella, Tania Aparecida Cancian V. Título

CDU 616-083

Bibliotecária Responsável: Iandra M. H. Fernandes CRB⁸ 9878

**AVERLINE REIS DE SOUSA SANTOS
LEANDRO ADRIANO SANTOS SILVA
RAFAEL FERREIRA DE LIMA**

**COVID-19 - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELA ENFERMAGEM NO BRASIL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário Barão de Mauá. Como requisito para o término da graduação com título de Bacharel em Enfermagem.

Data da Aprovação: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA:

Me. Tania Aparecida Cancian Masella
Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto

Dra. Juliana Pereira Machado
Centro Universitário Barão de Mauá - Ribeirão Preto

Enfermeira Ma. Luciana Batista
Servidora da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto.

**Ribeirão Preto
2021**

Dedico aos meus pais, Avelar e Francisca que me incentivaram e me ajudaram na realização deste sonho.

Averline Reis de Sousa Santos

Dedico aos meus pais, Wilmar e Tania pelo apoio e confiança que sempre depositaram em mim. Minha tia Maroline, por me proporcionar a oportunidade, de iniciar meus estudos e principalmente minha pessoa, por todo esforço e dedicação.

Leandro Adriano Santos Silva

Dedico a minha família por me apoiar nesta reta final e minha esposa Letícia por estar sempre comigo nos momentos que mais precisei me incentivando e apoiando.

Rafael Ferreira de Lima

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela vida que ele me concedeu e por ser minha força e fortaleza. A muito tenho que percorrer e aprender nessa pequena jornada chamada vida, mas com fé, paz, saúde, amor e sabedoria realizarei todos os meus sonhos e objetivos.

Aos meus pais Avelar e Francisca que estiveram do meu lado se esforçando, batalhando no investido da minha educação.

Aos meus familiares, sobrinhos Ana Cecilia, Aysha e Alisson. Gratidão é o que me define nesse momento.

Aos mestres e colaboradores na produção do lindo trabalho.

Porque tudo o que e nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: A nossa Fé. 1. Joao 5:4.

Averline Reis de Sousa Santos

Agradeço imensamente aos meus pais, Wilmar e Tania por todo amor, carinho e confiança que demonstraram por mim, em toda minha vida. O que sou hoje, é tudo graças a essas duas pessoas maravilhosas.

A minha tia Maroline, por ter me dado a oportunidade e apoio no início do meu primeiro ano de faculdade, pois caso não fosse ela, não seria possível iniciar meus estudos no ano de 2017.

A minha namorada Isabel, pois sempre esteve ao meu lado em todos os momentos bons e ruins. Torcendo sempre para meu sucesso e crescimento como pessoa e como profissional.

Ao meu irmão Juninho, que de forma sutil, esteve sempre apoiando meus estudos e me incentivando a continuar nessa trajetória.

Aos meus familiares e amigos que direta e indiretamente, estiveram me apoiando e torcendo pelo meu sucesso durante estes longos 5 anos de faculdade.

A nossa professora/orientadora Tania Aparecida Cancian Mazella, por toda ajuda e ensinamento, durante todo curso e para realização deste trabalho.

Aos meus amigos Averline e Rafael, pelo empenho e dedicação, para realização deste trabalho.

Leandro Adriano Santos Silva

Agradeço a Deus pela oportunidade de estar formando, por me dar forças e não me deixar faltar nada.

A minha mãe Delair e ao meu pai José, por me ajudar durante toda essa caminhada.

A minha tia Cida, pelo cuidado e carinho por todos esses anos.

A minha esposa Letícia, por estar comigo nos momentos mais difíceis, me apoiando e incentivando.

Agradeço a todos os professores, por transmitir todo seu conhecimento, paciência e dedicação com os alunos.

A nossa orientadora Tania Aparecida Cancian Mazella, por ter me ajudado e me orientado durante todo esse percurso.

Aos meus amigos de TCC Leandro e Averline, por fazerem parte deste trabalho.

Rafael Ferreira de Lima

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo. Pode-se dizer, a mais bela das artes.”

Florence Nightingale

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Desenvolvendo o Pensamento Crítico no Ensino de Enfermagem: Um Desafio em Tempos de Pandemia de COVID-19.	18
Quadro 2 - Nursing Now e o Papel da Enfermagem no Contexto da Pandemia e do Trabalho Atual.	20
Quadro 3 - Estado da Arte Sobre o Ensino de Enfermagem e os Desafios do Uso de Tecnologias Remotas em Época de Pandemia do <i>Coronavírus</i>.	22
Quadro 4 - Enfermagem Brasileira na Linha de Frente Contra o Novo <i>Coronavírus</i>: Quem Cuidará de Quem Cuida?	24
Quadro 5 - Enfermagem Como Mediadora Entre Nomofobia e Isolamento Social em Resposta a COVID-19.	26
Quadro 6 - Enfermagem e “Estar Com” em um Mundo com COVID-19: Um Olhar Existencialista.	28
Quadro 7 - Enfermagem e Saúde Mental: Uma Reflexão em meio à Pandemia de <i>Coronavírus</i>.	30
Quadro 8 - Pandemia da COVID-19: Algo de Novo no Trabalho da Enfermeira?	32
Quadro 9 - Protagonismo do Enfermeiro na Estruturação e Gestão de uma Unidade Específica para COVID-19.	34
Quadro 10 - COVID-19: Cuidados de Enfermagem para Segurança no Atendimento de Serviço Pré-Hospitalar Móvel.	36
Quadro 11 - Máscaras para População de Risco: a Enfermagem Promovendo Biossegurança em Tempos de Pandemia.	38
Quadro 12 - Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem no Enfrentamento da Pandemia da COVID-19.	40
Quadro 13 - A Saúde dos Profissionais de Saúde no Enfrentamento da Pandemia de COVID-19.	42
Quadro 14 - Trabalho do Enfermeiro no Contexto da Pandemia de COVID-19.	44
Quadro 15 - Processo de enfermagem para pacientes com manifestações respiratórias da COVID-19.	46

RESUMO

A pandemia da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo *Coronavírus* que nasceu na cidade Wuhan na China, proporcionando mudanças em todo mundo, causando grandes impactos sociais e econômicos. Com esse tema foi desenvolvido um estudo que teve como objetivo geral levantar as publicações realizadas sobre a COVID-19 por enfermeiros no Brasil, enquanto que os objetivos específicos, foram identificar a partir de que momento os enfermeiros iniciaram as pesquisas sobre SARS-CoV2; quais áreas da enfermagem publicaram mais artigos nesta pandemia; quais foram os tipos de pesquisa mais utilizadas para estas publicações; qual a contribuição da enfermagem na assistência ao paciente com COVID-19. A metodologia utilizada para essa pesquisa, trata-se de uma Revisão Integrativa através de levantamentos em base de dados, como: LILACS, PubMed, SCIELO e livros com o tema COVID-19. Na pesquisa realizada encontrou-se 153.609 artigos quando pesquisados utilizando a palavra-chave COVID-19, em uma segunda análise usando a palavra-chave Enfermagem, juntamente com a palavra COVID-19, foram encontrados 609 artigos. A partir de uma leitura meticulosa desses foram selecionados 33 artigos e descartados 576. Os artigos selecionados descreviam ou abordavam o tema Enfermagem e COVID-19. Com mais uma revisão minuciosa 15 artigos atendiam o tema proposto, sendo assim 18 artigos foram dispensados. Com a realização deste estudo foi possível observar que os desafios dos profissionais da área da saúde foram grandes. A enfermagem foi a grande protagonista na pandemia da COVID-19, na linha de frente mostrou as fragilidades da área e os grandes desafios a serem vencidos. No caso das publicações selecionadas e lidas foi avaliada que a maioria não apresentou uma grande força de evidência, a grande parte dos estudos ficaram entre o nível V (revisão sistemática de estudo descritivo/qualitativo) e VII (opinião de especialistas), ou seja pela classificação de nível de evidências (NE) os níveis V e VII são considerados evidências fracas. Contudo os estudos produzidos com certeza contribuíram para a realização deste trabalho e estimularam novas pesquisas.

Palavras Chaves: COVID-19. Enfermagem.

ABSTRACT

The COVID -19 pandemic, caused by the SARS-CoV-2 virus, or New Coronavirus began in the city of Wuhan, China causing changes and huge social and economic impacts in the world as a whole. Based on this subject it was decided to carry out a study with the principle aim of finding publications written by nurses in Brazil about COVID-19, while the specific objectives were to identify the exact moment that the nurses began their studies of the SARS-CoV2; which areas of nursing published more articles in this pandemic; what were the types of studies most used for these publications; what was the contribution of nursing assistance to the patient with COVID-19. The methodology used for the research was intergrative revision through surveys in data bases such as: LILACS, Pubmed, SCIELO and livroscom of the COVID-19 theme. The research of the literature revealed 153.609 articles using the keywords COVID-19 and during a second analisis using tne keywords Nursing and COVID-19, 609 articles were encountered. Through meticulous reading of these studies 33 articles were selected and 576 were discarded. The chosen articles described or delt with the theme in vogue. With another detailed review only 15 articles attended the proposed theme, so the remaining 18 were dispensed with. As a result of the carrying out of this study it was possible to observe that the challenges for the health care professionals were enormous. Nursing was the most importante professional on the frontline in the COVID-19 pandemic, showing the fragilities and challenges of the area, also the obstacles to be overcome. In the case of the selected publications that were read and evaluated, the majority of these studies did not presente any strong or convincing evidence, most of them were level V (sistematic revision of descriptive/qualitative studies) and level VII (specialist opinions), or in other words by the level of evidences classification (NE) the levels V and VII are considered weak proof. However, the studies definitely provided grounds for the carrying out of this investigation and the stimulation of new research.

Keywords: COVID-19. Nursing

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 COVID-19.....	12
2.1 Aspectos Preventivos da COVID-19	14
3 OBJETIVO GERAL.....	15
3.1 Objetivos Específicos	15
4 METODOLOGIA	16
4.1 Tipo de Estudo	16
5 RESULTADOS.....	18
6 DISCUSSÃO	35
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	44

1 INTRODUÇÃO

Ao olharmos para 2020, teremos a sensação de que para sempre será um ano emblemático para a história da humanidade. O planeta ficou estagnado diante de uma situação grave e assustadora: referente ao número elevado de casos, a rapidez no contágio, as complicações e as mortes causadas pelo novo *Coronavírus* (COVID-19). Sendo classificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como um problema de saúde pública/coletiva, emergencial e de preocupação internacional em 30 de janeiro de 2020, quando a China reportava casos da COVID-19 em todo o seu território nacional (GIAMATTEY; FRUTUOSO; BELLAGUARDA, 2020).

Segundo a OMS uma pandemia é definida como a disseminação mundial de uma doença. De acordo com Ferguson *et al.*, (2020), o mundo se deparou pela última vez com uma pandemia como está, no ano e 2009 com o H1N1, onde os primeiros casos aconteceram no México, e o acesso a vacina era inexistente e a letalidade não passou de 0,5%. Cabe ressaltar que a pandemia da COVID-19 deixou o mundo assustado pela gravidade dos sintomas e pela letalidade da doença em comparação ao H1N1.

Ainda historicamente falando, o mundo já vivenciou no passado grandes epidemias que ocasionaram números elevados de mortes em tempos que pouco se conhecia de tratamentos das doenças infectocontagiosas, como foi o caso da varíola, erradicada na década de 70, do século XX. A história traz evidências de momentos do caos da existência da humanidade e reflete o passado e o presente, onde cada contexto se insere no ciclo de vida humana e diante disso a história é contada e historiografada do ponto de vista da sociedade que a escreve, que a vive (PADILHA *et al.*, 2017).

É preciso entender que a pandemia evidencia no contexto da saúde da população mundial situações frágeis e críticas do cuidado a saúde, com taxas de mortalidade importantes, atingindo grupos como idosos, negros, indígenas, sendo assim, mostrou as fragilidades dos sistemas de saúde nas várias partes do mundo, bem como no Brasil (PORTELA *et al.*, 2020).

Em relação ao Brasil e de acordo com Portela *et al.* (2020), o país deixou claro as suas dificuldades, haja visto que foram 3 ministros da saúde no período de um ano e meio aproximadamente, além disso, é importante considerar descuidos do presidente, referente aos protocolos de segurança contra a COVID-19.

Essa realidade trouxe à tona a fragmentação da atenção à saúde, a precarização do sistema de saúde brasileiro agravado pelas condições de trabalho, o quantitativo de recursos humanos em saúde, principalmente na enfermagem com o maior número de profissionais na frente de trabalho e nas instituições de saúde (GIAMATTEY; FRUTUOSO; BELLAGUARDA, 2020).

De acordo com os autores acima a pandemia trouxe a enfermagem um desgaste físico, mental e social intenso, possivelmente os profissionais que mais sofreram com a situação da COVID-19. Um movimento de valorização da enfermagem foi divulgado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) com campanhas e informação sobre às práticas assistências do processo pandêmico.

Assim é possível colocar que a pandemia acabou contribuindo para um processo de visibilidade da enfermagem social e cientificamente, porém há muito ainda para se avançar e a realização deste trabalho, também veio para contribuir para essa visibilidade da profissão.

Castro, Dal Seno, Pochmann (2020), nos traz que diante das colocações sobre a pandemia da COVID-19 que provocou uma desordem econômica-social, coloca-se em ponto de vista central, as ações que foram realizadas frente ao novo *Coronavirus*. Enfatizando a necessidade do fortalecimento de uma cultura, que valorizem a população e seus direitos, frente ao cenário da saúde pública atual. Cabendo também as ações de instituições defensoras desses direitos, proporcionando redução das desigualdades e das violações, respeito as diferenças e valorização das diversidades. Mostrando que a enfermagem tem um papel fundamental na saúde da população, atuando na linha de frente como multiplicadores de informações.

É preciso reconhecer que tais profissionais estiveram e continuam na linha de frente dos atendimentos ao caos de COVID-19, com papel fundamental no combate a pandemia, não apenas em razão de sua capacidade técnica, mas, também, por se tratarem da maior categoria profissional, sendo os únicos que permanecem 24 horas ao lado do paciente, e mesmo com o uso de EPI (Equipamento de proteção Individual), o risco de se contaminarem é muito grande (SOUZA; SOUZA, 2020).

Souza e Souza (2020), ainda nos trazem, que mesmo com o cenário atual, os profissionais estão prestando um atendimento digno, humanizado e integral para com o paciente, a fim de proporcionar e garantir o maior conforto possível para o cliente e para os familiares, visto que as ações de enfermagem, vão além de uma simples

administração de medicação. Buscando atender o paciente em seu todo, entendendo o contexto atual e garantindo que as ações de enfermagem sejam prestadas da forma mais digna possível.

Diante do que foi exposto, em meio ao caos e todos os problemas enfrentados indagamos sobre o quanto a enfermagem pode contribuir com publicações produzidas sobre a COVID-19?

A COVID-19 trata-se de uma doença nova, como já mencionada anteriormente e a mesma tem causado um impacto extremo na economia mundial, no processo saúde/doença e nas políticas públicas de saúde. Desta forma justifica-se a realização dessa pesquisa, primeiro pela importância da doença e a ocorrência da pandemia; segundo, de buscar na literatura o que se publicou sobre o assunto pelos enfermeiros (as), bem como resultados apresentados pelos estudos encontrados. Ressaltamos ainda que esta revisão, representara uma fonte de pesquisa sobre a COVID-19, e a contribuição realizada pelas enfermeiras e enfermeiros.

2 COVID-19

COVID-19 é uma doença altamente contagiosa provocada pelo *Coronavírus* da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARC-Cov-2). O SARC-Cov-2 são vírus envelopados com diâmetro de 60 a 130 nm que contém um genoma de ácido ribonucleico (RNA) de fita simples de sentido positivo, com tamanho variado de 26 a 32 kilobases (Kb) de comprimento. Esse vírus pode apresentar capsídeos pleomórficos e ter projeções radicais superficiais como uma coroa, daí o nome de *Coronavírus* (XAVIER *et al.*, 2020).

Coronavirus é um vírus zoonótico, um RNA (Ácido Ribonucleico) vírus da ordem *Nidovirales*, da família *Coronaviridae*. Esta é uma família de vírus que causam infecções respiratórias, os quais foram isolados pela primeira vez em 1937 e descritos como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa. Os tipos de *Coronavírus* conhecidos até o momento são: alfa *Coronavírus* HCoV-229E e alfa *Coronavírus* HCoV-NL63, beta *Coronavírus* HCoV-OC43 e beta *Coronavírus* HCoV-HKU1, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (causador da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS) e SARS-CoV-2, um novo *Coronavírus* descrito no final de 2019 após casos registrados na China. Este provoca a doença chamada de COVID-19 (LIMA, 2020).

O tempo de incubação após o contágio pode variar de 2 a 14 dias. Os primeiros pacientes relataram sintomas prodromico comuns de infecção, como febre, tosse, fadiga e mialgias. Estes podem ser acompanhados por secreção respiratória, dor de cabeça, hemoptise e diarreia e as complicações da infecção podem levar Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), lesão cardíaca ou renal, infecção secundária e choque (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2020).

De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2020), alguns sintomas da COVID-19 se assemelham a algumas infecções respiratórias, como dispneia e febre alta, sendo os sintomas mais característicos desta doença. No entanto quando comparada com a infecção por influenza, a COVID-19 apresenta sintomas clínicos semelhantes, mas tem a probabilidade de evoluir para condições mais graves, o que acaba por ser necessário a utilização de oxigenioterapia e/ou aparelhos ventilatórios.

O vírus causador da COVID-19 pode ser transmitido por contato direto ou indireto (através de superfícies ou objetos contaminados) ou próximo (na faixa de um metro), o que acontece por meio de secreções que são expectoradas, através de

espirros, tosse e/ou fala, onde por sua vez, entrando em contato com a mucosa de uma pessoa “saudável”, acaba por contaminá-la (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020).

De acordo com Estrela *et al.* (2020), desde o surgimento da COVID-19 até os dias atuais, a doença tem se propagado rapidamente no mundo inteiro. Com isso, trouxe consigo diversos impactos na população mundial, mostrando a real gravidade desta doença, frente a economia e saúde mundial. Afetando diversas classes sociais, não distinguindo as pessoas entre raça ou gênero.

Medina *et al.* (2020), comenta que a reestruturação da APS (Atenção Primária à Saúde), é de extrema importância para que ocorra a melhora no controle e manutenção da saúde frente ao COVID-19, pois desde o início da pandemia, a demanda ficou concentrada sobre a atenção terciária, devido as necessidades de leitos de cuidados intensivos, assim como o uso de respiradores mecânicos. No entanto, manter a população orientada e consciente sobre seu papel frente a situação da COVID-19 foi algo importante.

Voltado ao contexto dos trabalhadores frente a pandemia, Brooks *et al* (2020), nos apresentou estudos recentes acerca dos impactos na saúde mental dos profissionais de saúde que lidaram diretamente com as pessoas em populações infectadas pelo COVID-19. Discutindo a relação entre o temor pela exposição ao contágio, a situação de isolamento e confinamento e as medidas de quarentena implementadas, foi possível avaliar medo, angústia e etc. e de desenvolver a doença levando os trabalhadores muitas vezes ao desespero, além do fato desses profissionais estarem diretamente em contato com pacientes contaminados, correndo o risco de infecção, precisaram lidar com condições como: impaciência, insegurança, falta de empatia, exaustão e irritabilidade. Em situações de quarentena impostas, foram observados aumento da violência social, casos de suicídio, entre outras situações que proporcionaram inúmeras preocupações.

Medidas eficazes para o controle da pandemia, em seu cenário atual, conta com o apoio da saúde pública, com as medidas de prevenção, proporcionadas pelas vacinas contra o novo *Coronavírus*, assim como isolamento, distanciamento social e vigilância dos casos, com o propósito de reduzir o contágio. Ao mesmo tempo é necessário dotar o sistema de recursos para oferecer a atenção adequada e oportuna, mesmo com o fim da pandemia (MEDINA *et al.*, 2020).

2.1 Aspectos Preventivos da COVID-19

De acordo com a OMS (2020), após detectar a COVID-19 como pandemia, imediatamente já instituiu as medidas essenciais para a prevenção e medidas a serem adotadas, como higienização das mãos com água e sabão e o uso de álcool em gel; evitar tocar olhos, nariz e boca, utilizar lenço descartáveis ou cotovelos para tapar o espirro; manter distanciamento social em pelo menos 1 metro; uso obrigatório de máscaras.

A OMS (2020), coloca ainda que a máscara N95 ficou indicada para procedimentos em pacientes com suspeita ou já infectados pela doença, mantendo-os em isolamento por aerossóis e aplicando o tratamento necessário, como aspirar vias aéreas inferiores, através de sistema fechado, ventilação invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, em casos de parada cardiorrespiratória e coleta de amostras nasotraqueal.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (2020), a produção de vacinas foi consenso mundial para a prevenção de pelo menos os casos mais graves da COVID-19 e alcançar boas coberturas vacinais. No caso do Brasil o Ministério da Saúde (MS) através do PNI (Programa Nacional de Imunização), estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da mesma apresente contraindicações a vacinação.

O PNI disponibilizou até o momento vacinas contra a COVID-19, como: Coronavac/Butantan; Astrazeneca/Oxford; Pfizer/Biontech e Janssen/Johnson & Johnson (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISOLOGIA, 2020).

A campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil teve seu início na segunda quinzena de janeiro e acontece até o presente momento, e os dados nos mostram que já atingimos um percentual, onde 151.739.636 pessoas receberam ao menos uma dose, equivalem a: 71,13% da população brasileira; 105.003.387 foram totalmente imunizados (com duas doses ou dose única) equivalem a: 49,22% da população brasileira. Sendo 256.743.023 o total de doses aplicadas (G1, 2021).

3 OBJETIVO GERAL

Levantar as publicações produzidas sobre a COVID-19 por enfermeiros (as) no Brasil, no 1º ano de pandemia pós COVID-19.

3.1 Objetivos Específicos

Identificar a partir de que momento os enfermeiros iniciaram as pesquisas sobre o SARS-COV-2;

Identificar quais áreas da enfermagem publicaram artigos nesta pandemia;

Identificar quais foram os tipos de estudos utilizados para as publicações;

Identificar a contribuição da enfermagem na assistência ao paciente com COVID-19.

4 METODOLOGIA

4.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma Revisão Integrativa, de caráter exploratório com abordagem quali-quantitativa. Uma revisão integrativa, emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Consiste na inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para melhor entendimento do que está sendo estudado. Abordando dados literários do estudo teórico, e verificando as diversas definições dos conceitos, revisão das teorias e evidências, e analisando os problemas metodológicos de um tópico particular. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

De acordo com Souza e Kerbauy (2017), fica expresso que a pesquisa quanti-qualitativa/quali-quantitativa, consiste em uma tendência que indica o surgimento de uma nova abordagem metodológica. Algo que possibilitara enxergar todos os pontos daquilo que se está sendo estudando. Buscando deixar o estudo o mais completo possível e atendendo os anseios da pesquisa.

Este estudo desenvolveu as etapas propostas por Souza; Silva; Carvalho (2010), e são as seguintes: escolha do tema de interesse do grupo considerado relevante, e a partir disso, determinou-se o problema a ser pesquisado. Para chegar ao tema apresentado, foram discutidos vários assuntos pertinentes a essa linha de estudo. Com a escolha do tema, foram pesquisados artigos científicos que tem por finalidade delimitar a área de estudo e proporcionar uma base teórica que possa fundamentar a pesquisa.

Já a seleção dos artigos, foi realizada através de buscas nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. Para a busca dos artigos, foram realizados cruzamentos entre as palavras chaves: COVID-19 e Enfermagem, e os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram os seguintes: artigos publicados em português; artigos na íntegra que retratassem a temática referente e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de um ano

(01 de fevereiro de 2020 até 01 de fevereiro de 2021). Já os critérios de exclusão foram definidos com os artigos que não abordavam a temática do presente estudo, assim como os que não apresentavam textos completos, não disponíveis gratuitamente. Os textos duplicados serão considerados apenas uma vez.

Quanto a coleta de dados, foi criado um instrumento de coleta de dados (APÊNDICE A), previamente elaborado e adaptado de Sousa; Silva; Carvalho (2010), capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizando o risco de erros na transcrição, garantindo a precisão na checagem das informações e servindo como registro.

No caso da seleção dos artigos, foi realizada uma leitura minuciosa, exploratória e analítica dos artigos científicos, para avaliar se abordavam a temática do estudo, envolvendo as publicações realizadas pela enfermagem, frente à pandemia COVID-19.

Para análise e discussão dos trabalhos incluídos na revisão, foi proposto uma análise em níveis de evidência (NE), que classifica a qualidade dos estudos em sete níveis de evidências. De com os autores Overholt; Melnyk; Schultz (2011), sete níveis de evidências, sendo eles: Nível I (revisões sistemáticas ou metanálise de estudo clínico com randomização); Nível II (estudo clínico com randomização); Nível III (estudo clínico sem randomização); Nível IV (estudo de coorte e caso controle); Nível V (revisão sistemática de estudo descritivo/qualitativos); Nível VI (estudo descritivo/qualitativo); Nível VII (opinião de especialistas). De acordo com essa classificação os níveis I e II são considerados evidências fortes, os níveis III e IV são considerados evidências moderadas e os níveis V a VII são evidências fracas.

5 RESULTADOS

A seguir serão disponibilizados os artigos selecionados (resultados) e descritos de acordo com o instrumento de coleta de dados proposto.

Quadro 1 - Artigo: Desenvolvendo o Pensamento Crítico no Ensino de Enfermagem: Um Desafio em Tempos de Pandemia de COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Desenvolvendo o Pensamento Crítico no Ensino de Enfermagem: Um Desafio em Tempos de Pandemia de COVID-19.
Ano de Realização: 12 de novembro de 2020.
Ano de Publicação: 29 de janeiro de 2021.
Base de Dados Utilizada: LILACS.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 5 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Refletir sobre o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Estudo Teórico Reflexivo Baseado nas Experiências dos Pesquisadores.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID-19
Os autores trazem que em tempos de pandemia, cabe as instituições de ensino, o comprometimento para com os alunos, fornecer um ensino que garanta que ao término de sua formação, os mesmos estarão a certo ponto, preparados para lidar com qualquer situação que esteja acontecendo no mundo. Preparados para agir de forma integral, holística e com um senso crítico em formação.
Resultados Encontrados
Fica expresso pelos autores que ainda existe uma dificuldade em se formar enfermeiros que possuam um pensamento crítico, preparado para lidar com situações encontradas no dia a dia durante a profissão. Sendo assim, cabe as instituições de ensino e aos docentes, garantirem que os alunos se mantenham focados e dispostos a aperfeiçoarem seu pensamento crítico e trabalhar de forma holística, melhorando sua tomada de decisão e raciocínio clínico.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Por fim, é ressaltado pelos autores que antes da pandemia da COVID-19 o ensino a distância, assim como o valor que se era dado ao ensino presencial, eram ambos negligenciados, uma vez que durante a pandemia se provou a dificuldade de proporcionar uma aula de ensino superior a distância, principalmente em um curso na área da saúde como a enfermagem”. O que fez com que, ficasse evidente a importância de aulas presenciais, onde os alunos acabam por meio de aulas teóricas e práticas, ter mais facilidade em se expressar e apontar suas ideias. Sendo possível, praticarem e aperfeiçoarem o pensamento crítico, juntamente com a tomada de decisão. Algo que durante as aulas online, teria mais resistência. No entanto, é válido que as instituições de ensino se propuseram a encontrar formas de solucionar este desafio imposto a elas, de forma inesperada. Procurando garantir a melhor forma de ensino, focando no desenvolvimento de competências éticas, habilidades psicossociais e atitudes fundamentais à prática dos enfermeiros.

Quadro 2 - Artigo: Nursing Now e o Papel da Enfermagem no Contexto da Pandemia e do Trabalho Atual.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Nursing Now e o Papel da Enfermagem no Contexto da Pandemia e do Trabalho Atual.
Ano de Realização: 21 de abril de 2020.
Ano de Publicação: 13 de setembro de 2020.
Base de Dados Utilizada: LILACS.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 4 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Apresentar os profissionais de enfermagem como os verdadeiros protagonistas da saúde brasileira.
Específico: Discutir sobre a campanha <i>Nursing Now</i> e o papel da enfermagem em tempos de pandemia por COVID-19.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Reflexão Teórica Baseada na Literatura Científica.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores nos apresentam uma ação que está sendo realizada no exterior, chamada <i>Nursing Now</i> . Onde o Cofen, juntamente com a Organização Mundial de Saúde (OMS), trouxe para o Brasil, com a finalidade de evidenciar ao público, quais são os profissionais que estão atuando como protagonistas durante a pandemia da COVID-19, independente de quaisquer condições enfrentadas pelos mesmos, sendo pelo baixo salário, recursos materiais e humanos insuficientes. A enfermagem ainda assim, se matem de pé frente a COVID-19.
Resultados Encontrados
Durante a leitura do artigo os autores expressão inúmeras vezes, o quão importante a enfermagem se mostrou durante a pandemia da COVID-19. No entanto, não é de hoje que a enfermagem se mostrou sendo indispensável dentro de um serviço de saúde. Sendo que isso se inicia com a precursora da enfermagem Florence Nightingale, iniciando suas ações de cuidados básicos, mas indispensáveis, visando a elevação das condições sanitárias do ambiente hospitalar e adoção de medidas de higiene. Sendo assim, a enfermagem atravessa séculos, mostrando que sempre será a protagonista em um serviço, onde o foco é o bem estar e o cuidado ao ser humano.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Por fim, os autores apontam que independente das condições vivenciadas pelos enfermeiros/enfermeiras, sendo pelo baixo salário, recursos humanos e materiais insuficientes, para exercer a função e juntamente com as condições de saúde atual, trazidas pela COVID-19, a mesma se mantém de pé na linha de frente, ciente dos riscos existentes. Com isso, a campanha de valorização da enfermagem (<i>Nursing Now</i>) ainda não chegou ao fim, por outro lado, está apenas no início, pois tem como foco, evidenciar ainda mais o protagonismo da enfermagem, mostrando o quão importante a mesma é para a saúde da população, principalmente em um cenário de pandemia.

Quadro 3 - Artigo: Estado da Arte Sobre o Ensino de Enfermagem e os Desafios do Uso de Tecnologias Remotas em Época de Pandemia do *Coronavírus*.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Estado da Arte Sobre o Ensino de Enfermagem e os Desafios do Uso de Tecnologias Remotas em Época de Pandemia do <i>Coronavírus</i> .
Ano de Realização: fevereiro de 2020.
Ano de Publicação: março de 2020.
Base de Dados Utilizada: LILACS
Sobre os Autores
Nº de Autores: 1 Autor.
Formação: Enfermeira.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do trabalho
Geral: Descrever o estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do <i>Coronavírus</i> .
Tipo de Pesquisa/Estudo
Trata-se de um Estudo Reflexivo Consubstanciado por Fontes Secundárias da Literatura Pertinente à Temática.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores abordam um assunto, muito discutido durante a pandemia do novo <i>Coronavírus</i> , uma vez que as escolas e universidades, devido a situação social vivenciada, tiveram de se organizar para que o ano letivo não fosse perdido. Onde dessa forma, optaram por realizar aulas remotas, a fim de manter o aprendizado e compactuar com o isolamento social, imposto pela COVID-19.
Resultados Encontrados
É enfatizado que está ação realizada de forma urgente, gerou um impacto negativo no aprendizado e dinâmica entre alunos e professores, pois devido a pandemia causada pelo novo <i>Coronavírus</i> , as instituições de ensino tiveram que capacitar seus funcionários, para que os mesmos pudessem continuar o processo de ensino para com os alunos. Obviamente, foram encontradas diversas dificuldades, sendo com a adaptação com essa nova forma de ensino, desmotivação dos alunos, devido está dinâmica não ser comumente implantada em universidades de ensino superior, principalmente em cursos voltados a área da saúde, como a enfermagem. No entanto, é valido afirmar que o empenho das instituições em continuar o processo de ensino é louvável.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Por fim, os autores reafirmam, que mesmo possuindo aspectos negativos, é visível que as escolas e universidades, promoveram uma forma de ensino a distância, capaz de suprir a necessidade existente, em relação ao processo de aprendizado. Onde diversas escolas optaram por suspender as aulas, principalmente instituições de ensino público, devido à dificuldade de se ter os meios necessários para que esta ação fosse implantada. No entanto, a grande maioria das instituições de caráter privado, permaneceram com as aulas de forma remota, mesmo com as dificuldades encontradas. Mostrando que as mesmas estavam empenhadas a manter o processo de aprendizado de forma efetiva.

Quadro 4 - Artigo: Enfermagem Brasileira na Linha de Frente Contra o Novo *Coronavírus*: Quem Cuidará de Quem Cuida?

Dados do Artigo
Título do Artigo: Enfermagem Brasileira na Linha de Frente Contra o Novo <i>Coronavírus</i> : Quem Cuidará de Quem Cuida?
Ano de Realização: 07 de abril de 2020.
Ano de Publicação: 24 de abril de 2020.
Base de Dados Utilizada: LILACS.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 2 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do trabalho
Geral: Discutir desafios da enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo <i>coronavírus</i> .
Tipo de Pesquisa/Estudo
Reflexão Teórica Embasando-se em Documentos do Conselho Federal de Enfermagem.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
É apontado pelos autores, que a enfermagem antes tida como desvalorizada, passou a ser protagonista na luta contra a COVID-19. Mostrando o quão importante e indispensáveis a equipe de enfermagem é para saúde, sendo ela pública ou privada. Enfatizando que no contexto da saúde, a enfermagem sempre foi tida como a pratica do cuidado, mas diante de uma pandemia, onde a principal linha de frente são os próprios profissionais, acabamos por pensar, em “ <i>Quem Cuidara de quem Cuida?</i> ”.
Resultados Encontrado
Os autores nos apresentam, medidas feitas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), juntamente com o Ministério da Saúde, voltado a situação da pandemia no Brasil. Buscando reduzir os riscos de contágio e oferecer apoio aos profissionais de enfermagem, onde com isso, foi criado a ferramenta chamada “Observatório”, com a finalidade de que os profissionais realizem notificações, caso tenham sido contaminados. Também é apresentado pelos mesmos, que o uso de EPI’s antes não levado a “sério”, tornou-se algo indispensável para os profissionais que lidam com pacientes contaminados, no entanto, no início da pandemia, ocorrera que houve déficit no fornecimento para os profissionais, o que por sua vez, acabou por aumentar os riscos de contaminação frente ao novo <i>Coronavírus</i> .
Recomendações / Considerações / Conclusões
Por fim, os autores enfatizam que sem a equipe de enfermagem, não existe uma promoção de saúde efetiva. Visto que a mesma é composta pelo maior número de profissionais dentro de uma instituição de saúde. Também é valido ressaltar, que os autores apontam com uma certa crítica, que devido ao cenário atual da saúde do Brasil, os serviços de saúde optaram por contratar profissionais com urgência, sem experiência e com salários mais atrativos, o que por sua vez acaba os deixando ainda mais vulneráveis e conseqüentemente, nos remetendo ao início do artigo, onde diz, caso os profissionais adoeçam, “ <i>Quem Cuidara de Quem Cuida?</i> ”.

Quadro 5 - Artigo: Enfermagem Como Mediadora Entre Nomofobia e Isolamento Social em Resposta a COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Enfermagem Como Mediadora Entre Nomofobia e Isolamento Social em Resposta a COVID-19.
Ano de Realização: 17 de julho de 2020.
Ano de Publicação: 12 de novembro de 2020.
Base de Dados Utilizada: LILACS.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 4 Autores.
Formação: 3 enfermeiros e 1 psicólogo.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do trabalho
Geral: Refletir sobre a relação entre nomofobia e pandemia da COVID-19 e delinear as contribuições da Enfermagem para lidar com esta situação e suas consequências.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Estudo Teórico e Reflexivo, Fundamentado na Literatura Científica.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores nos trazem um assunto interessante, sobre a auto dependência das tecnologias nos dias atuais, mais especificamente do uso excessivo do celular móvel, e como a pandemia da COVID-19 influenciou nos casos de nomofobia no Brasil. Buscando identificar se a chegada da pandemia contribuiu para o aumento deste quadro psicopatológico. (Nomofobia: Medo de ficar sem o telefone celular, ou incapacidade de usá-lo).
Resultados Encontrados
Após diversos argumentos apontados pelos autores, é possível identificar que nas últimas duas décadas, a dependência para com o uso de celulares se tornou algo de certa forma indispensável, pois é capaz de nos trazer informações, sanar curiosidades e nos divertir em pouco tempo de uso. No entanto, os autores ressaltam que a auto dependência do uso dos celulares, faz com que, quando os mesmos estão indisponíveis, sem bateria, obsoletos, isso acaba por gerar diversos sentimentos negativos na população, como: raiva, estresse, ansiedade e tédio. Sendo assim, é onde a enfermagem poderá contribuir, quanto ao fornecimento de informações, sendo essencial, para que a população entenda, que o uso de aparelhos eletrônicos em geral é bom e essencial nos dias de hoje, mas em excesso, poderá gerar certos riscos à saúde.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Por fim, os autores enfatizam que a enfermagem por se tratar da profissão que promove o cuidar para a população, a mesma é mais indicada e capaz, a fornecer informação seguras a população, indicando os benefícios e o mais importante, os riscos que envolvem o uso excessivo dos celulares. Fazendo-se entender para a população de que a nomofobia é algo já existente na sociedade contemporânea, mas com a chegada da pandemia causada pelo COVID-19, acabou por sofrer um aumento notável. Uma vez que, devido ao isolamento social, as pessoas recorreram as tecnologias e isso acabou por gerar um aumento dos casos desta condição psicopatológica. Sendo assim, a enfermagem se faz a linha de frente para lidar com estas condições envolvendo o isolamento social e o uso excessivo de aparelhos celulares.

Quadro 6 - Artigo: Enfermagem e “Estar Com” em um Mundo com COVID-19: Um Olhar Existencialista.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Enfermagem e “Estar Com” em um Mundo com COVID-19: Um Olhar Existencialista.
Ano de Realização: 08 de dezembro de 2020.
Ano de Publicação: 12 de janeiro de 2021.
Base de Dados Utilizada: PubMed.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 3 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Refletir a enfermagem sob um olhar existencialista, em que o “estar-com” tem se mostrado como o melhor cuidado no mundo com Covid-19.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Estudo Teórico Reflexivo Filosófico Existencialista.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores apontam que a pandemia trouxe mudanças no relacionamento entre pessoas, e explicam como a enfermagem se tornou visível como protagonista em aspecto de cuidado, demonstrando as pessoas em diferentes níveis de cuidado a relação da união.
Resultados Encontrados
A enfermagem passa a ser percebida pela sociedade como profissão cujas práticas estão para além das condições clínicas que acometem os indivíduos que convivem com esta pandemia, pois cuidar do outro não é somente imprimir ações técnicas, mas fundamentalmente sensíveis, como “estar com” de forma presente e autêntica.
Recomendações / Considerações / Conclusões
A pandemia do COVID-19, trouxe algumas mudanças na vida das pessoas, uma delas é a maneira das pessoas se relacionarem, provocando uma reflexão na questão de visão e valores ocasionado pela restrição que a pandemia trouxe. A enfermagem acabou sendo vista como uma protagonista no aspecto dos cuidados, pois ela consegue realizar este contato direto com as pessoas trazendo o contato direto entre pessoas possibilitando o compartilhamento de emoções e sensações. Com isto a enfermagem demonstra sua importância de interagir visando entender as necessidades de cada um e possibilitando implementar todos os cuidados necessários para cada indivíduo em meio a pandemia da COVID-19.

Quadro 7 - Artigo: Enfermagem e Saúde Mental: Uma Reflexão em meio à Pandemia de Coronavírus.

Dados do Artigo
Título do artigo: Enfermagem e Saúde Mental: Uma Reflexão em meio à Pandemia de <i>Coronavírus</i> .
Ano de Realização: 04 de agosto de 2020.
Ano de Publicação: 05 de outubro de 2020.
Base de Dados Utilizada: PubMed.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 3 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de <i>Coronavírus</i> .
Tipo de Pesquisa/Estudo
Estudo Teórico-Reflexivo Baseado na Formulação Discursiva Acerca da Temática, Sustentado pela Literatura Científica Nacional e Internacional e Análise Crítica dos Autores.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores apontam que a saúde mental dos profissionais de enfermagem em meio a pandemia, deve ser tratada além da promoção em saúde, mas também montar estratégias que assegurem a sanidade e mantenham a integridade desses trabalhadores que estão na linha de frente contra a COVID-19.
Resultados Encontrados
Os estudos analisados, somados à prática assistencial, têm evidenciado que os profissionais de enfermagem são suscetíveis à exacerbação de sintomas como depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, em meio à pandemia de <i>Coronavírus</i> , tendo em vista os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de auto contaminação e de seus familiares e isolamento social.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Ao referir em saúde mental dos profissionais da enfermagem, torna-se indispensável a questão promoção de saúde e criação de uma estratégia de cuidados para estes trabalhadores, na intenção de protegê-los afim dos mesmos proporcionar melhores condições para o cuidado. A enfermagem sempre enfrentou problemas em questão de valores, porém, com a pandemia o mundo consegue enxergar esta área com outros olhos. A saúde mental dos trabalhadores deve ser uma prioridade, pois em meio a tudo o que estão passando, pode gerar traumas que serão levados pelo resto da vida, portanto, os serviços de saúde deveram buscar estratégias para minimizar estes traumas e possíveis traumas. A saúde mental dos trabalhadores deve ser uma prioridade para garantir a sanidade e possibilitar que sua equipe permaneça íntegra para continuar no enfrentamento da pandemia COVID-19.

Quadro 8 - Artigo: Pandemia da COVID-19: Algo de Novo no Trabalho da Enfermeira?

Dados do Artigo
Título do Artigo: Pandemia da COVID-19: Algo de Novo no Trabalho da Enfermeira?
Ano de Realização: 10 de julho de 2020.
Ano de Publicação: 26 de novembro 2020.
Base de Dados Utilizada: PubMed.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 4 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Refletir sobre o trabalho da enfermeira e do enfermeiro hoje, ano 2020, cujo registro na história será marcado pela pandemia da COVID-19.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Reflexão Teórico-Filosófica.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores apontam que o contexto do trabalho na pandemia é demonstrado através da solidariedade entre as pessoas que tem paixão ao trabalho e que pode ter uma química indispensável para o enfrentamento da Covid-19, mas estes profissionais devem lutar por melhorias em condições de trabalho.
Resultados Encontrados
A Covid-19 expõe para a sociedade brasileira os múltiplos desafios do trabalho da(o) enfermeira(o). O sofrimento no trabalho, se existente antes da pandemia, agora é potencializado pela singularidade do novo contexto, na presença do agente desconhecido, invisível, que ameaça e pode ser mortal. A pandemia do novo <i>Coronavírus</i> demonstra que os desafios para que o trabalho da enfermeira(o) seja valorizado social e economicamente são maiores do que se imaginava.
Recomendações / Considerações / Conclusões
A pandemia COVID -19 traz desafios para a enfermagem, e estes devem ser vistos como uma oportunidade para mudar o pensamento da sociedade sobre o trabalho do enfermeiro. A pandemia revelou o quão está precário a visão social sobre este trabalho, então mantendo este pensamento, os trabalhadores devem implementar estratégias a fim de demonstrar que mesmo com esta situação precária, não se deve aceitar o título de heróis, mas sim demonstrar para a sociedade que precisam de salários dignos e melhores condições de trabalho. Deve ser realizado um movimento entre os trabalhadores, colegas e vizinhos para mostrar que a enfermagem é a alma salvadora para o enfrentamento da pandemia COVID-19.

Quadro 9 - Artigo: Protagonismo do Enfermeiro na Estruturação e Gestão de uma Unidade Específica para COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Protagonismo do Enfermeiro na Estruturação e Gestão de uma Unidade Específica para COVID-19.
Ano de Realização: 21 de maio de 2020.
Ano de Publicação: 24 de junho de 2020.
Base de Dados Utilizada: PubMed.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 6 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Relatar a experiência no processo de estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19, ressaltando o protagonismo do enfermeiro nas tomadas de decisão.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Relato de Experiência Sobre a Criação e A Gestão da Unidade <i>Coronavirus</i> Disease 2019 (COVID-19), em março de 2020, em um Hospital Filantrópico do Estado de Santa Catarina.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
O enfermeiro é o trabalhador com conhecimento científico e competente em nível mundial e nacional na estrutura de uma unidade COVID-19, se destacando como protagonista em todas as classes, assumindo o papel essencial desde as comissões até o planejamento e funcionamento, construção e gestão dos protocolos e fluxos de cuidado atuando diretamente na assistência.
Resultados Encontrados
Com a unidade estruturada, se realizavam reuniões para tomadas de decisões, criações de fluxos e protocolos com a participação do enfermeiro, assim foi desenvolvido adaptações e criação de novos fluxos e rotinas no processo da enfermagem. O espaço estruturado foi pensado em risco de transmissibilidade, sendo efetivado a contratação de novos profissionais, sendo distribuídos conforme a complexidade de cada área, se transformando em uma equipe com experiência em cuidados específicos. Foram realizados treinamentos a fim de desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, e foi observado a preocupação dos enfermeiros perante a saúde mental dos trabalhadores na unidade, programando ações e dando suporte para estes.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Considerando a urgência das decisões e ações a serem tomadas neste cenário de pandemia, enfatiza-se a atuação dos gestores e profissionais da saúde que se alicerçaram rigorosamente nas evidências científicas e recomendações dos órgãos competentes no âmbito mundial e nacional para a estruturação da unidade COVID-19, abstendo-se de improvisos e condutas provisórias. Na pandemia da COVID-19 e nesta experiência relatada, destaca-se o protagonismo de enfermeiros em todas as interfaces. Assumem papel fundamental desde a composição das comissões, perpassando pelo planejamento e funcionamento da estrutura física, gestão de recursos humanos capacitados e construção de protocolos e fluxos de cuidado, além de atuarem diretamente na assistência.

Quadro 10 - Artigo: COVID-19: Cuidados de Enfermagem para Segurança no Atendimento de Serviço Pré-Hospitalar Móvel.

Dados do Artigo
Título do artigo: COVID-19: Cuidados de Enfermagem para Segurança no Atendimento de Serviço Pré-Hospitalar Móvel.
Ano de Realização: 08 de abril de 2020.
Ano de Publicação: 18 de maio de 2020.
Base de Dados Utilizada: SCIELO.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 5 autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Descrever as ações realizadas por enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel antes, durante e após atendimentos e transferências de pacientes suspeitos e/ou confirmados para COVID-19 e as limitações encontradas por esses profissionais para diminuir a exposição à doença.
Tipos de Pesquisa/ Estudo
Descritivo/Reflexivo com Base em Artigos Científicos.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores fizeram uma análise dos trabalhos dos enfermeiros no serviço pré-hospitalar móvel durante a pandemia provocada pela COVID-19. Em meio a tantas informações a enfermagem procurou desenvolver seu trabalho da melhor forma possível para o bem estar dos pacientes, da população e das equipes envolvidas no atendimento.
Resultados Encontrados
Devem ser considerados os aspectos subjetivos dos profissionais envolvidos, tais como preparo técnico e psicológico para lidar diante de situações adversas como pandemias, catástrofes e demais eventos imprevisíveis e estressantes.
Recomendações / Considerações / Conclusões
O artigo permite refletir sobre o trabalho realizado pelos enfermeiros do serviço pré-hospitalar móvel durante a pandemia provocada pela COVID-19. Em meio a tantas informações, procura-se trabalhar da melhor forma possível em prol do paciente, da população e das equipes envolvidas nestes atendimentos. Ressalta-se a importância de aprofundar a discussão sobre esses temas em âmbito internacional, dada a escassez de artigos sobre todas as esferas direta ou indiretamente afetadas por esta doença. Os profissionais envolvidos devem possuir preparo técnico e psicológico para lidar diante de situações adversas como pandemias, catástrofes e demais eventos imprevisíveis e estressantes, ou seja, a COVID-19 traz inovações nas grades curriculares no contexto docente e profissional.

Quadro 11 - Artigo: Máscaras para População de Risco: a Enfermagem Promovendo Biossegurança em Tempos de Pandemia.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Máscaras para População de Risco: a Enfermagem Promovendo Biossegurança em Tempos de Pandemia.
Ano de Realização: 27 de janeiro de 2021.
Ano de Publicação: 28 de janeiro de 2021.
Base de Dados Utilizados: SCIELO.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 5 autores
Formação: 4 enfermeiros e 1 biólogo
Área de Atuação: Ensino, Pesquisa e Assistência
Objetivos do trabalho
Geral: Descrever proposta para confecção e distribuição de máscaras para população de risco, com orientações sobre as etapas de confecção e os cuidados no seu manuseio.
Tipo de Pesquisa/ Estudo
Relato de Experiência.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID-19
Os autores permitem refletir como a população se comportar diante do avanço da pandemia decorrente da Covid-19, e ver a real necessidade de proteção da comunidade e a divulgação de ações educativas que permitem conscientizar a população em relação higienização pessoal, distanciamento social e ao uso de máscaras.
Resultados encontrados
No âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS), a antecipação das medidas de distanciamento social em Ribeirão Preto, em fase prévia à transmissão sustentada do <i>Coronavírus</i> , foi uma das ações que propiciou a contenção da disseminação viral no início da pandemia. Também foi fundamental a orientação do MS e da SMS, incentivando o uso de máscaras como equipamento de proteção. Como resultado da presente iniciativa, 1.650 máscaras foram confeccionadas e distribuídas a grupos populacionais de risco. A Tabela 1 mostra as etapas dessa distribuição, conforme produção e demanda do DAB da SMS.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Os autores apontam que fabricação e a distribuição de máscaras para população de risco e o desenvolvimento de ações educativas reduzem os risco de contaminação. Ressaltam que a falta de padronização e orientações técnicas sobre os tipos de materiais, proporciona a proteção e retenção das partículas virais. Cabe destacar a disponibilização dos materiais como ação de educação em saúde.

Quadro 12 - Artigo: Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem no Enfrentamento da Pandemia da COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Condições de Trabalho dos Profissionais de Enfermagem no Enfrentamento da Pandemia da COVID-19.
Ano de Realização: 23 de fevereiro de 2021.
Ano de Publicação: 25 de fevereiro de 2021.
Base de Dados Utilizada: SCIELO.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 6 autores.
Formação: 5 enfermeiros e 1 psicólogo.
Área de Atuação: Ensino, Pesquisa e Assistência.
Objetivos do Trabalho
Geral: Desencadear uma reflexão sobre as atuais condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19.
Tipos de Pesquisa/ Estudo
Teórico-Reflexivo Baseado em Dados Científicos.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Disseminação da COVID-19, os serviços de saúde ficaram sobrecarregados e os profissionais estão lidando diariamente com estressores ainda maiores e enfrentam o aumento intenso de riscos a sua própria saúde como pouco antes visto na ciência da enfermagem moderna. Embora as pesquisas sobre os efeitos da pandemia na saúde e no bem-estar da equipe de enfermagem ainda sejam esparsas, em resumo, os estudos existentes trazem como fatores contribuintes ao esgotamento profissional, o medo da infecção para si e para familiares e amigos, o medo dos efeitos relativamente desconhecidos da doença, os níveis de estresse relacionado ao trabalho e a carga horária de trabalho extremamente longa, exigindo maior tempo beira-leito por aumento da complexidade, a falta de EPI adequado e a constante tensão de informar familiares que não poderão estar junto aos pacientes dentro dos serviços, assim como, dar suporte emocional a estes pacientes em isolamento.
Resultados Encontrados
Diante do complexo cenário, o consumo da força de trabalho de enfermagem é ainda mais alto, a rápida renovação da geração de trabalhadores é esperada dentro destas condições, porém, como uma agudização de condição já crônica, no Brasil foi promulgado um novo decreto permitindo a contratação voluntariada de estudantes de enfermagem no quinto e último ano de formação, com certo apelo de dever social e sem o devido esgotamento da possibilidade de contratação de Enfermeiros devidamente habilitados para gerenciar este cenário.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Segundo os autores afirmam que sobrecarga de trabalho dos enfermeiros e desafios já conhecidas da profissão, foi acrescida de novas experiências para o campo de trabalho com os problemas já decorrentes do sistema de saúde a falta de equipamentos de proteção, elevados números de doentes e óbito de profissionais, além de muitos outros fatores que também contribuem para o esgotamento profissional, riscos à saúde e baixa qualidade da assistencial aos enfermeiros.

Quadro 13 - Artigo: A Saúde dos Profissionais de Saúde no Enfrentamento da Pandemia de COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: A Saúde dos Profissionais de Saúde no Enfrentamento da Pandemia de COVID-19.
Ano de Realização: Ano de 2020.
Ano de Publicação: Ano de 2020.
Base de Dados Utilizada: SCIELO.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 7 autores.
Formação: 4 enfermeiras, 1 médica, 1 psicóloga e 1 farmacêutico.
Área de Atuação: Ensino, Pesquisa e Assistência.
Objetivos do Trabalho
Geral: Este trabalho tem como objetivo sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos internacionais que identificam os principais problemas que estão afetando os profissionais de saúde envolvidos diretamente no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e apontam ações e estratégias para a proteção e a assistência à saúde desses profissionais.
Tipos de Pesquisa/ Estudo
Reflexivo Baseado em Artigos Científicos.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os artigos fazem levantamentos feitos por associações profissionais, notícias veiculadas pela mídia e reportagens feitas com profissionais de saúde que estão atuando diretamente em unidades hospitalares que atendem pacientes de COVID-19, dão conta da gravidade da situação vivenciada nos serviços de saúde.
Resultados Encontrados
Diante dessa situação, tratamos de revisar propostas, e sugestões contidas nos estudos revisados, buscando sistematizar recomendações aos gestores das instituições e serviços de saúde, especialmente os que lidam diariamente com a organização e a gestão do trabalho dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à pandemia Os estudos que tratam do controle da infecção por COVID-19 em profissionais de saúde que atuam no enfrentamento da pandemia reforçam a importância de medidas preventivas para a redução do risco de infecção entre os trabalhadores que atuam tanto ao nível hospitalar quanto na atenção primária, destacando-se a importância da lavagem de mãos, uso de EPIs (gorro, máscaras N95, luvas internas, óculos de proteção, roupas de proteção, capas para sapatos impermeáveis descartáveis, aventais de isolamento descartáveis, luvas externas e escudo facial).
Recomendações / Considerações / Conclusões
A análise detalhada das propostas e a sistematização do conjunto das recomendações aos gestores e profissionais de saúde, entretanto, é necessário enfatizar, à guisa de conclusão, a importância de uma ampla divulgação, através da mídia e das redes sociais, do esforço que está sendo feito pelos profissionais e trabalhadores de saúde para conter o avanço da pandemia e cuidar dos pacientes infectados, mesmo nas condições precárias em que a maioria destes vem trabalhando. É necessário a criação de uma rede de Atenção Psicossocial nas unidades hospitalares, também poderá ser utilizada para atender a situações de crise seja da população, familiares e acompanhantes, como dos profissionais de saúde.

Quadro 14 - Artigo: Trabalho do Enfermeiro no Contexto da Pandemia de COVID-19.

Dados do Artigo
Título do Artigo: Trabalho do Enfermeiro no Contexto da Pandemia de COVID-19.
Ano de Realização: 05 de junho de 2020.
Ano de Publicação: 31 de outubro de 2020.
Base de Dados Utilizada: SCIELO.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 4 autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Refletir sobre o trabalho experienciado pelo enfermeiro no enfrentamento da pandemia de COVID-19 vivenciado em um hospital público do estado do Rio Grande do Norte.
Tipos de Pesquisa/ Estudo
Reflexivo Baseado em Artigos Científicos.
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Nesta perspectiva que a sociedade civil organizada tem aplaudido a atuação dos profissionais de enfermagem, considerando-os heróis. No entanto, o uso dessa designação traz consigo o inconveniente de provocar a desumanização desses indivíduos que, por hora, além de prestígio social, necessitam de melhores condições de trabalho, remuneração e jornada laboral adequadas, além de apoio psicossocial.
Resultados Encontrados
Os aspectos importantes relacionados à rotina de trabalho do enfermeiro no ambiente hospitalar, e estudos já apontam para a premência de reformulações sejam no campo das políticas públicas de saúde voltadas para a proteção dos trabalhadores, sejam no sistema de saúde, como forma de combater os impasses existentes que geram impactos na rotina do profissional, sobretudo do enfermeiro.
Recomendações / Considerações / Conclusões
A atual emergência mundial de saúde pública ocasionada pelo SARSCoV-2 quanto os resultados apresentados, observou-se o surgimento de algumas dificuldades nos serviços de saúde devido à necessidade de adequações para o enfrentamento de um patógeno cuja maioria das suas características ainda é desconhecida. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro se destaca, pois seu protagonismo na organização da linha de frente dos serviços e no exercício da gerência do cuidado comprova sua relevância. No entanto, identifica-se a existência de diversos fatores que, com frequência, ocasionam desgastes na atuação do enfermeiro, principalmente aqueles relacionados ao pouco reconhecimento profissional, aos déficits de material e pessoal nos serviços de atenção, bem como aos aspectos psicossociais e interpessoais. Nessa perspectiva, necessita-se valorizar o trabalho do enfermeiro em todos os seus atributos, bem como fortalecer os processos de trabalho interdisciplinares, que colaboram para a superação da crise ocasionada pela pandemia.

Quadro 15 - Artigo: Processo de enfermagem para pacientes com manifestações respiratórias da COVID-19.

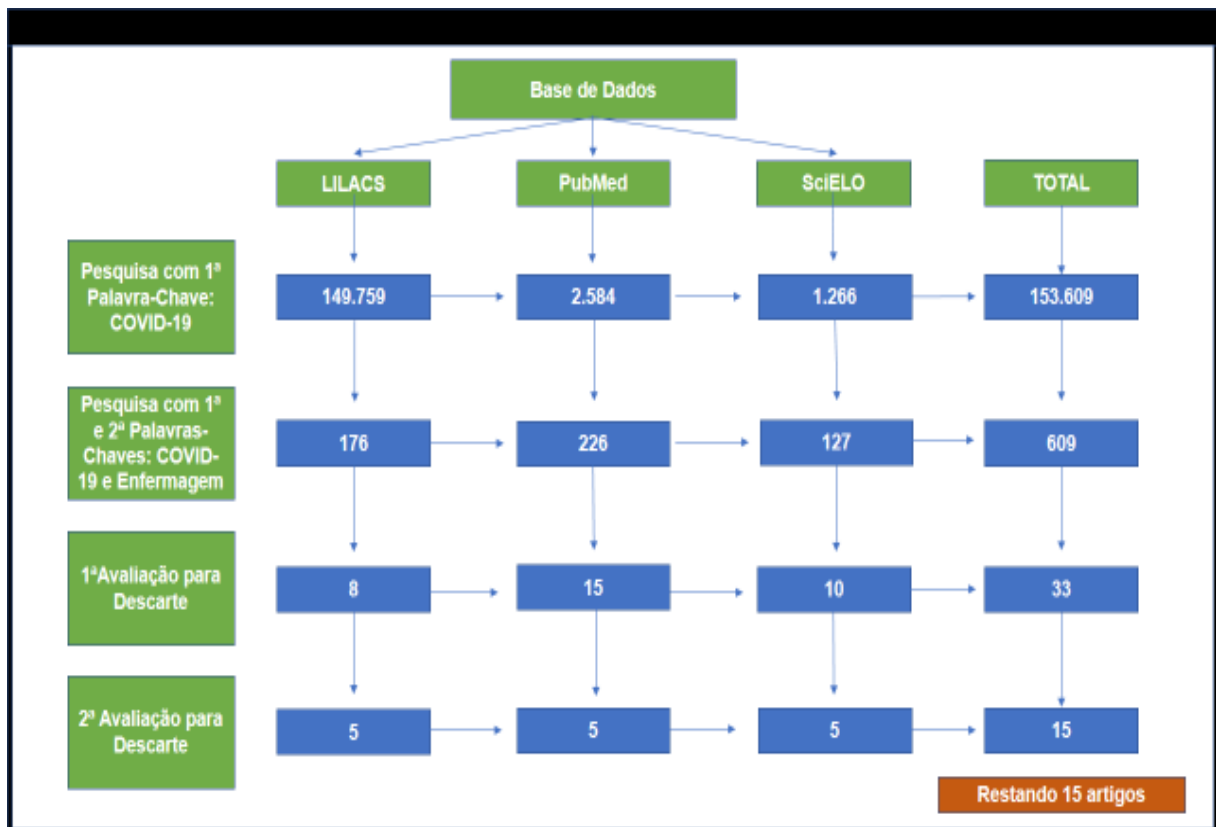
Dados do Artigo
Título do artigo: Processo de enfermagem para pacientes com manifestações respiratórias da COVID-19.
Ano de Realização: 12 de março de 2020
Ano de Publicação: 21 de dezembro de 2020
Base de Dados Utilizada: PubMed.
Sobre os Autores
Nº de Autores: 6 Autores.
Formação: Todos enfermeiros.
Área de Atuação: Ensino e Pesquisa.
Objetivos do Trabalho
Geral: Discutir sobre o Processo de Enfermagem diante dos aspectos clínicos respiratórios da COVID-19.
Tipo de Pesquisa/Estudo
Trata-se de um Estudo Qualitativo, Descritivo e Informativo
Aspectos Apontados pelo Autor a Respeito da COVID 19
Os autores apontam que se reconhece a importância do Processo de Enfermagem, o qual possibilita reconhecer as necessidades do paciente e atuar diretamente neles, identificando aqueles que forem prioritários e fortalecendo o cunho científico da profissão, padronizando uma linguagem própria e facilitando a comunicação entre os enfermeiros do mundo.
Resultados Encontrados
Informa-se que diante da clínica apresentada, os principais diagnósticos são: Hipertermia, Padrão respiratório ineficaz e Troca de gases prejudicada. Ressalta-se que, para isso, são necessárias as intervenções de Enfermagem, as quais terão como resultado esperado a temperatura normalizada, conforto e padrão respiratório normal e a melhora na troca de gases.
Recomendações / Considerações / Conclusões
Ao realizar a análise do estudo, foi observado que os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível descrever o processo da enfermagem na perspectiva as sintomatologias respiratórias da pessoa que contraiu a Covid-19. É importante ressaltar que a SAE no processo de enfermagem, possibilita o profissional reconhecer diagnósticos e intervir de maneira correta em cada um deles, possibilitando identificar as prioridades com embasamento científico, disponibilizando uma linguagem própria a fim de facilitar a comunicação entre os enfermeiros em nível mundial. Com a comunicação de fácil compreensão e segura, o paciente tem suas necessidades atendidas com total efetividade e qualidade, ainda mais neste cenário de pandemia que não existe muitas informações concretas. Analisando o quadro clínico de cada paciente com problemas respiratórios, fica mais fácil identificar os fatores de risco relacionados e características definidoras, possibilitando analisar sinais e sintomas que não constam no NANDA, assim contribuindo em questão da ciência.

Essa revisão obteve, inicialmente 153.609 artigos quando pesquisado, utilizando a palavra-chave “COVID-19”, na segunda, busca já utilizando a segunda palavra-chave “Enfermagem”, juntamente com a primeira, permaneceram um total de 609 artigos. A partir da uma leitura minuciosa dos mesmos, foi realizado uma primeira avaliação, onde foram descartados 576 artigos.

Dentre os 33 artigos restantes, foi identificado que eles atenderam os critérios de inclusão, proposto no estudo. Sendo assim, para refinar ainda mais a pesquisa, foi realizado uma segunda avaliação e desta ficaram 15 artigos, com os quais o estudo se aprofundou. De acordo com o que foi proposto na metodologia.

Foi possível identificar que os estudos foram realizados dentro do período de um ano, onde os enfermeiros (as) a princípio iniciaram sua pesquisa em fevereiro de 2020, enquanto outros iniciaram em fevereiro de 2021. A seguir, tem-se o fluxograma de seleção dos artigos para comporem esta revisão, adaptado de Costa *et al* (2020), para descrever as etapas da seleção nas respectivas bases de dados.

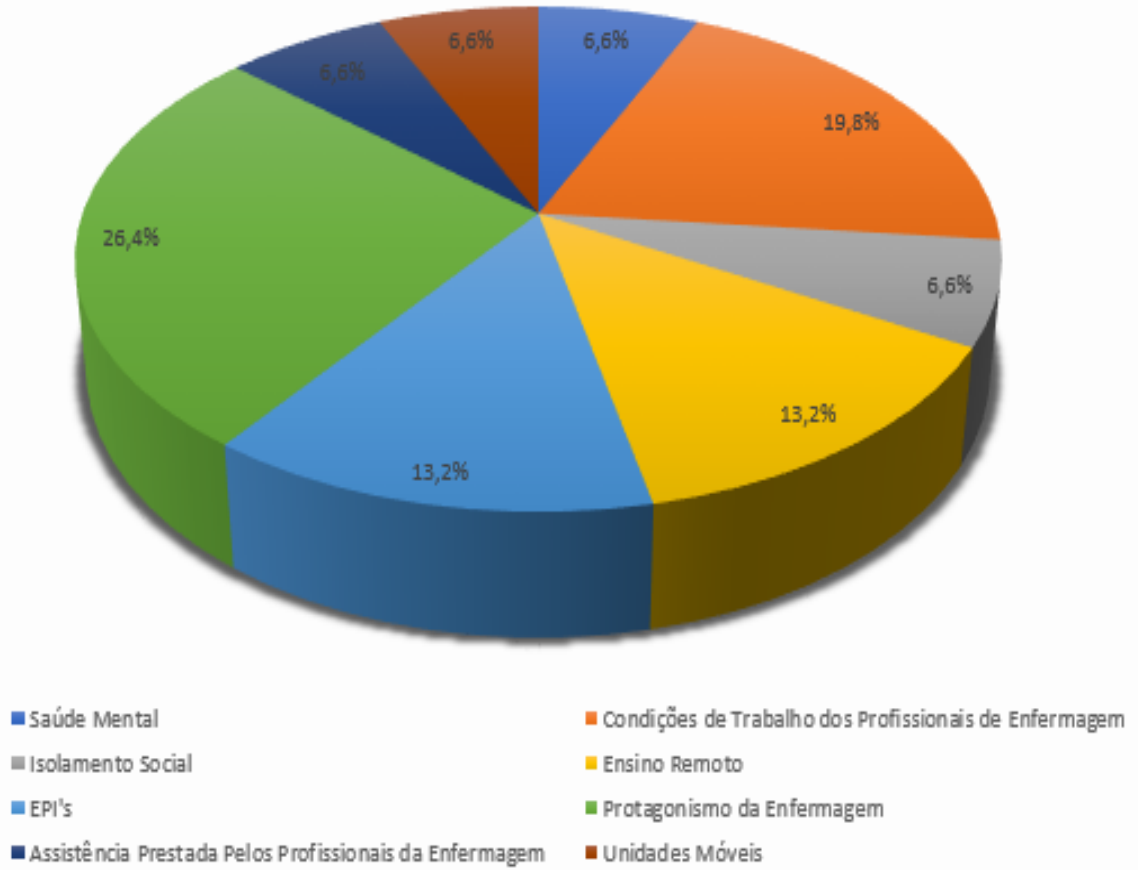
Figura 1- Fluxograma Prisma Adaptado. Ribeirão Preto, 2021.



Fonte: Adaptado de Costa *et al*. (2020).

Em relação às áreas temáticas dos artigos produzidos por enfermeiros no Brasil, durante o primeiro ano de pandemia por Covid 19, o tema que se destaca versa sobre o protagonismo da enfermagem na linha de frente da pandemia. Em seguida, os artigos abordam as condições de trabalho da enfermagem no contexto da pandemia. O gráfico 1 mostra todos os resultados obtidos sobre os temas estudados e publicados por enfermeiros no Brasil durante a pandemia por Covid 19.

Gráfico 1 – Distribuição dos temas dos artigos selecionados.



Fonte: Próprios Autores. 2021.

6 DISCUSSÃO

Foi identificado que dos 15 artigos selecionados encontramos 59 Enfermeiros como autores, e em conjuntos, também há, 3 Psicólogos; 1 Biólogo; 1 Médico e 1 Profissional Farmacêutico. Entre esses profissionais, é possível verificar que os mesmos são da área da pesquisa, ensino e assistência. Sendo 65 (todos) pertencentes a área da pesquisa, 61 do Ensino e 5 da área da assistência.

Dentre os artigos selecionados, foi identificado que 6,6% possui objetivo geral e específico, enquanto 92,4% possuem apenas objetivo geral. De acordo com Gil (2020), os objetivos específicos nos trazem as características específicas, a respeito do estudo que será levantado, nos deixando cientes sobre todos os dados que serão necessários obter. Enquanto que o objetivo geral por sua vez, acaba por não entrar em detalhes, tornando mais “abstrato” os estudos.

Dos artigos selecionados observou-se que as metodologias utilizadas para o desenvolvimento das pesquisas são bem próximas e verificamos os seguintes resultados: 72,6% corresponde a pesquisa de caráter teórico reflexivo; 13,2% relato de experiência e 13,2% trata-se de um estudo descritivo/reflexivo.

Dos aspectos encontrados 6,6% dos estudos abordam o assunto sobre a saúde dos trabalhadores da enfermagem, frente ao novo *Coronavirus*, voltado especificamente a saúde mental dos mesmos; 19,8% está relacionado as condições de trabalho vivenciadas no ambiente profissional, essas condições precárias retratam os baixos salários, recursos humanos e matérias insuficientes, para exercer a função.

De acordo Oliveira *et al.* (2021), o mesmo tende a reforçar as condições vivenciadas pelos profissionais da área da saúde, principalmente no âmbito da enfermagem, pois trata-se dos profissionais que mais sofrem preconceito por parte da população, mas no que tange a realidade, este estigma enraizado, não retrata o quão importante e essenciais a equipe de enfermagem é dentro de um serviço de saúde, sendo os profissionais em maior quantidade dentro de um serviço de saúde sendo ele de 1º, 2º ou 3º nível de complexidade. Tratando-se dos profissionais que mesmo com toda a precariedade do serviço de saúde, luta todos os dias para garantir saúde aos pacientes.

Em relação ao isolamento social 6,6% corresponde aos artigos que abordam este tema, juntamente com as consequências que o mesmo trouxe consigo, como o estresse e ocorrências de agressão. Há artigos que trazem a área do ensino, e

correspondem a 13,2% desses, evidenciando o quanto as instituições de ensino tiveram de se organizar e planejar, para que pudessem continuar com um ensino de qualidade, mesmo à distância ou remoto

Sendo assim, Riegel *et al.* (2021) reforça o quão desafiador e difícil foi estruturar aulas a distância em cursos que antes só haviam aulas presenciais, pois não se tratava de aulas por EAD (Ensino a Distância), e sim por aulas 100% remotas, fazendo com que tanto os docentes, como os alunos, tivessem de se adaptar a este novo método de ensino, onde por sua vez evidenciou o quão preparadas as instituições de ensino estão.

Referente à importância e obrigatoriedade do uso de EPI's, é visto que apenas 13,2% dos artigos tratam sobre este assunto tão importante e relevante em relação à pandemia. 26,4% dos artigos tratam do protagonismo da enfermagem frente a COVID-19, mostrando o quão importante a mesma foi para pandemia, mostrando ao mundo todo seu protagonismo, frente a nova realidade vivenciada pelo mundo; 6,6% retrata a assistência prestada pelos profissionais da enfermagem frente a pandemia COVID-19, evidenciando que a mesma sempre esteve presente para cuidar da população. Por fim, 6,6% aponta como as unidades móveis lidaram com os chamados para fornecer um atendimento digno e de qualidade para a população.

Diante da situação exposta e, de acordo com Melnyk; Overholt; Schultz (2011), é possível identificar que 11 artigos estão no nível V (revisão sistemática de estudo descritivo/qualitativos), enquanto 2 artigos estão no nível VI (estudo descritivo/qualitativo) e por fim, 2 artigos estão no nível VII (opinião de especialistas). Sendo assim, é observado que os 15 artigos que foram utilizados para a realização do estudo, são classificados como evidências fracas.

Sendo consideradas evidências que não possuem força para evidenciar o estudo realizado, onde os dados são limitados e pouco explorados, sendo uma fonte pouco proveitosa para fins de conhecimento e ou estudos científicos.

Tratando-se de um simples trabalho que evidencia acontecimentos reais, referente a assuntos importantes, mas pouco explorados e aprofundados. No entanto, os mesmos possuem sua utilidade, servindo como base para novos estudos e pesquisas que poderão ser realizadas no futuro. Sendo assim, é importante dar o devido valor as pesquisas que são consideradas como evidências fracas.

Consideramos que a enfermagem produziu diversas pesquisas sobre o novo *Coronavírus*, porém fica evidente que nenhuma demonstrou muito aprofundamento, o

que acaba por enfatizar que a mesma precisa se empenhar mais e demonstrar mais força de evidência, para que as pesquisas sejam consideradas importantes e relevantes. Foi possível notar que das pesquisas realizadas e com tantos temas em evidência, notou-se que a Enfermagem produziu poucos artigos sobre a COVID-19. Onde de acordo com a busca realizada nas bases de dados, apenas 609 artigos foram realizados.

De acordo com Franke (2020), os estudos científicos podem nos apresentar conceitos novos e de difícil interpretação, mas que são fundamentais para a construção de um conhecimento científico, e torna-se importante para aprender a interpretar situações e saber a forma de agir, além da responsabilidade e dever, em uma sociedade democrática. Com isso, o fato de a enfermagem não ter realizado mais pesquisas sobre um assunto tão relevante como a COVID-19, evidencia que os profissionais que estão lidando na linha de frente contra o novo *Coronavírus*, agindo como protagonistas, independente de quaisquer condições vivenciadas no ambiente de trabalho, não estão contribuindo da forma que se esperava, em relação a produção de estudos/ensaios científicos.

No entanto, é válido ressaltar que as pesquisas utilizadas para elaboração do presente estudo, trataram de assuntos relevantes, voltados principalmente ao isolamento social, proporcionado pela pandemia, e as consequência causadas pelo mesmo, sendo que de acordo com Esper *et al.* (2020), o isolamento social foi capaz de gerar em um período relativamente curto de tempo diversos sentimentos negativos na população, como: raiva, estresse, ansiedade, tédio, medo e depressão, mostrando que devemos cuidar de nossa saúde mental, da mesma forma que cuidamos de nossa saúde física.

Os trabalhadores relacionados ao ensino, abordaram o fato de se adaptar ao novo estilo de vida, ocasionado pelo novo *Coronavírus*, que foi apontado por Riegel *et al* (2020), que coube as instituições de ensino, garantirem que os alunos se mantivessem focados e dispostos a aperfeiçoarem seu pensamento crítico e trabalhar de forma holística, melhorando sua tomada de decisão e raciocínio clínico, e que devido a situação atual, foi observado que o ensino remoto, assim como o valor que se era dado ao ensino presencial, foram ambos negligenciados, uma vez que durante a pandemia ficou evidente a dificuldade de se proporcionar uma aula de ensino superior à distância.

De acordo Souza e Souza (2020), outra realidade vivenciada durante a pandemia foi falta de estrutura e equipamentos de proteção (EPI's), o que acabou gerando uma insegurança e insatisfação, por parte dos trabalhadores, que se expuseram ao risco e não receberam o respaldo mínimo necessário, devido à falta de recursos financeiros e de materiais, o que acabou aumentando os adoecimentos com probabilidades de óbitos, bem como outras situações como afirma o autor acima citado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os assuntos abordados neste estudo, puderam proporcionar uma noção de como as pesquisas voltadas ao estudo da COVID-19, estão apenas no início, mostrando que a enfermagem não publicou tantos artigos como se esperava, gerando um certo prejuízo para a população acadêmica e profissionais que estão em busca de mais conhecimento e informações sobre esta doença.

Entende-se que os artigos publicados pelos profissionais que estão 24 horas no cuidado e observação destes pacientes, apenas agregaria para o conhecimento de diferentes tipos de profissionais, de diferentes áreas da pesquisa e assistência, deixando claro neste estudo que a valorização da enfermagem está no início, evidenciando o protagonismo da mesma, mostrando o quão importante é para a saúde da população, principalmente em um cenário de pandemia.

Seguindo esta linha de raciocínio e tratando-se de uma profissão que se destina ao cuidar, sendo tão desvalorizada, e mesmo assim está disposta a estar lado a lado dos pacientes, em qualquer condição. Obviamente as condições precárias de algumas instituições de saúde, referente a questão financeira e recursos materiais, acaba por desmotivar os profissionais, mas nota-se uma crescente busca pela profissão, através do aumento de alunos nos cursos de graduação em enfermagem e cursos técnicos de enfermagem, evidenciando que muitas pessoas ainda querem entrar para esta área, mesmo com todas as dificuldades e riscos que serão expostos. Mostrando que a vontade de exercer o cuidar fala mais alto que qualquer condição de trabalho e saúde que possa vir a enfrentar.

Enfatizamos que a enfermagem atua diretamente no processo de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação dos indivíduos estando ao lado do paciente/cliente, a fim de garantir o máximo de conforto e atenção ao mesmo. Com isso fica evidente que poderá continuar no protagonismo, quando o assunto é cuidar da saúde, garantir uma atenção qualificada de forma holística, sistemática e integral ao cliente.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Italla Maria Pinheiro. Estado da Arte Sobre o Ensino de Enfermagem e os Desafios do uso de Tecnologias Remotas em Época de Pandemia do COVID-19. **Rev. bras. Crescimento Desenvolvimento**. Vitória, v. 30, n. 1, p.141-147, 2020. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/jhgd/article/view/10087/6379>. Acesso em: 12 fev. 2021.

BROOKS, Samantha K *et al.* O Impacto Psicológico da Quarentena e Como Reduzi-lo: Revisão Rápida das Evidências. **The Lancet**, [s.l.] v. 395, p. 912-920, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673620304608>. Acesso em: 17 ago. 2021.

CASTRO, Daniel; DAL SENO, Danillo; POCHMANN, Marcio. **Capitalismo e a Covid-19: um debate urgente**. São Paulo: [s.n.], 2020. Disponível em: <http://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2020/05/LIVRO.CapitalismoxCovid19.pdf>. Acesso em: 08 abr, 2021.

SÃO PAULO. CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **Campanha de Vacinação Contra a COVID-19**. Coordenadoria de Controle de Doenças, 2021. Disponível em: https://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/vacina/documentos-tecnicos-covid-19/documentotecnico_campanhadevacinacaocontraacovid_2atualizacao1.pdf. Acesso em: 08 abr, 2021.

COSTA, Bárbara Caroliny Pereira *et al.* Pandemia COVID-19 e sua relação com a doença cardiovascular: revisão integrativa. **Saúde Coletiva**, Ribeirão Preto, v.10, n.59, p.4092-4105, 2020. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1052/1230>. Acesso em: 26 out, 2021.

CURVO, Patrícia Abrahão *et al.* Máscaras para população de risco: a enfermagem promovendo biossegurança em tempos de pandemia. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. São Paulo, v.42, p.1-6, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/4WwK5Zr7yDWgprNRmvCMfPr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 set, 2021.

ESPER, Marcos Venicio *et al.* Enfermagem Como Mediadora Entre Nomofobia e Isolamento Social em Resposta à Covid-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Chapecó, v.42, p.1-14, 2021. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1750/2793>. Acesso em: 20 abr, 2021.

ESTRELA, Fernanda Matheus *et al.* Pandemia da COVID 19: Refletindo as Vulnerabilidades a Luz do Gênero, Raça e Classe. **Ciência & Saúde Coletiva**. Feira de Santana, v.25, p. 3431-3436, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3431-3436/pt/>. Acesso em: 06 jan, 2021.

FERGUSON, Neil M *et al.* Report 9: Impact of non-pharmaceutical interventions (NPIs) to reduce COVID-19 mortality and healthcare demand. **Imperial College COVID-19 Response Team**, 2020. Disponível em: [Imperial-College-COVID19-NPI-modelling-16-03-2020.pdf](https://www.imperial.ac.uk/media/imperial-college/department-of-met-and-environment/2020/03/16-03-2020.pdf). Acesso em: 26 out, 2021.

FRANKE, Felipe Schroeder. **A importância de compreender as pesquisas científicas.** Matinal, 2020. Disponível em: <https://www.matinaljornalismo.com.br/matinal/a-importancia-de-compreender-as-pesquisas-cientificas/>. Acesso em: 20 out, 2020.

G1 - São Paulo. **Vacinação contra Covid:** 91 milhões estão totalmente imunizados; 146 milhões tomaram a primeira dose. Globo.com. 2021. Disponível em: <https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/>. Acesso em: 18 out, 2021.

GIAMATTEY, Maria Eduarda; FRUTUOSO, Joselma Tavares; BELLAGUARDA, Maria Lúcia dos Reis. **Enfermagem História de uma profissão** - A pandemia COVID 19, a saúde e a enfermagem, Santo André: Difusão Editora, 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas.** São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 22 out, 2021.

LIMA, Claudio Marcio Amaral de Oliveira. Informações Sobre o Novo Coronavírus (COVID-19). **Radiologia Brasileira.** São Paulo, v.53, n.2, p. 5-6, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rb/v53n2/pt_0100-3984-rb-53-02-000V.pdf. Acesso em: 04 jan, 2021.

LIMA, Layane da Silva *et al.* Processo de Enfermagem para pacientes com Manifestações Respiratórias da COVID-19. **Revista de Enfermagem UFPE Online.** Pau dos Ferros, v.15, n.1, p.1-10, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245345/37515>. Acesso em: 18 set, 2021.

MEDINA, Maria Guadalupe; GIOVANELLA, Ligia; MENDONÇA, Maria Helena Magalhães; AQUINO, Rosana. Atenção Primária à Saúde em Tempos de COVID 19. **Scielo Saúde Pública,** Salvador, v.36 n.8 p.1-5, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n8/e00149720/pt/>. Acesso em: 06 jan, 2021.

OVERHOLT, Ellen Fineout; MELNYK, Bernadette Mazurek; SCHULTZ, Alyce. Transforming Health Care from the Inside Out: Advancing Evidence-Based Practice in the 21st Century. **Journal of Professional Nursing.** Tempe, v.21, n.6, p.335-344, 2005. Disponível em: <https://health.ucdavis.edu/cnr/download/1-s2.0-S8755722305001456-main.pdf>. Acesso em: 27 out, 2021

OLIVEIRA, Kalyane Kelly Duarte; FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira; ARAÚJO, Janieiry Lima; GOMES, José Giovanni Nobre. Nursing Now e o Papel da Enfermagem no Contexto da Pandemia e do Trabalho Atual. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, v.42, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rngenf/v42nspe/pt_1983-1447-rngenf-42-spe-e20200120.pdf. Acesso em: 09 abr, 2021.

OMS/OPAS. **Folha Informativa Sobre COVID-19**. Brasil: Organização Mundial da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>. Acesso em: 08 abr, 2021.

SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Orientações da OMS Para prevenção da COVID-19**, 2020. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/covid-19-oms/>. Acesso em: 20 ago, 2021.

PADILHA, Maria Itayra *et al.* **Enfermagem - História de uma Profissão**. Santo André: Difusão Editora, 2020.

PORTELA, Margareth Crisóstomo *et al.* **Limites e possibilidades dos municípios brasileiros para o enfrentamento dos casos graves de Covid-19**. Rio de Janeiro, p.1 - 19, 2020. Disponível em: Microsoft Word - NT 1_Portela et al_Limites e possibilidades dos municípios brasileiros na Covid-19 (fiocruz.br). Acesso em: 26 out, 2021

RIEGEL, Fernando *et al.* Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. **Escola Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.25, p.1-5, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v25nspe/1414-8145-ean-25-spe-e20200476.pdf>. Acesso em: 31 mar, 2021.

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira *et al.* Estratégias de coleta de dados online nas pesquisas qualitativas da área da saúde: Scoping Review. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Salvador, v.41, p.1-13, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Fluxograma-PRISMA-ScR-adaptado-do-processo-de-selecao-do-estudo-Fonte-Dados_fig1_342136720. Acesso em: 11 nov, 2021.

SILVA, Valéria Gomes Fernandes; SILVA, Bruno Neves; PINTO, Érika Simone Galvão; MENEZES, Rejane Maria Paiva. Trabalho do enfermeiro no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Natal, v.74, p.1-5, 2021. Disponível em: SciELO - Brasil - The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic. Acesso em: 08 abr, 2021.

SOUZA, Antônia Gonçalves; SOUZA, Luís Paulo. Enfermagem Brasileira na Linha de Frente Contra o Novo Coronavírus: Quem Cuidará de Quem Cuida? **Journal of Nursing Health**. Manaus, v.10, p.1-13 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095606/1-enfermagem-brasileira-na-linha-de-frente-contra-o-novo-coron_ygPksqt.pdf. Acesso em: 08 abr, 2021.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Mirceli. Abordagem Quanti-
Qualitativa: Superação da Dicotomia Quantitativa-Qualitativa na Pesquisa em
Educação. **Educação e Filosofia**. Araraquara, v.31, n.61, p.21-44, 2017. Disponível
em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099/21313>.
Acesso em: 31 ago, 2021.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO Rachel. Revisão
integrativa: O que é e como fazer. **Einstein**. São Paulo, v.8, n.1, p.102-106, 2010.
Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.
Acesso em: 17 mar, 2021.

XAVIER, Analucia R *et al.* COVID-19: Manifestações Clínicas e Laboratoriais na
Infecção Pelo Novo Coronavírus. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina
Laboratorial**, Rio de Janeiro, v.56, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/jbpml/a/PrqSm9T8CVkPdk4m5Gg4wKb/?lang=en>. Acesso em:
22 mar, 2021.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Dados do Artigo
Título do Artigo:
Ano de Realização:
Ano de Publicação:
Base de Dados Utilizada:
Sobre os Autores
Nº de Autores:
Formação:
Área de Atuação:
Objetivos do Trabalho
Tipo de Pesquisa/Estudo
Aspectos Apontados Pelo Autor a Respeito da COVID 19
Resultados Encontrados
Recomendações / Considerações / Conclusões

Adaptado do instrumento apresentado por Souza; Silva; Carvalho (2010).